

CURSO	Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor - M758		
DOCENTE RESPONSÁVEL	Professora Doutora Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo		
REGIME DE FUNCIONAMENTO	<input type="checkbox"/> DIURNO	X <input checked="" type="checkbox"/> PÓS LABORAL	<input type="checkbox"/> OUTRO*
GRAU/DIPLOMA	<input type="checkbox"/> LICENCIADO	X <input checked="" type="checkbox"/> MESTRE	<input type="checkbox"/> TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
DEPARTAMENTO	Departamento de Psicologia e Ciências da Educação		
UNIDADE ORGÂNICA	Escola Superior de Educação de Viseu		

*especifique

ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA CIENTÍFICA, ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	OBRIGATORIOS	OPCIONAIS
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (CE)	80	
PSICOLOGIA	27	
CIÊNCIAS DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO (CLC)	8	
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CTIC)	5	
SUBTOTAL	120	
TOTAL		120

PLANO DE ESTUDOS

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO*	HORAS DE TRABALHO**	HORAS DE CONTACTO***	ECTS	OBSERVAÇÕES****
1.º ANO – 1.º SEMESTRE							
Educação Especial, Famílias e Redes de Inclusão Social	1.º A, 1.º S	PSI	SEMESTRAL	140	25 TP	5	
Observação e Avaliação em Práticas Inclusivas	1.º A, 1.º S	CE	SEMESTRAL	140	20 TP; 10 OT	5	
Problemas de Cognição e Motricidade	1.º A, 1.º S	PSI	SEMESTRAL	168	40 TP	6	
Problemas da Linguagem e da Comunicação	1.º A, 1.º S	CLC	SEMESTRAL	112	25 TP	4	
Diferenciação e Gestão Curricular	1.º A, 1.º S	CE	SEMESTRAL	140	30 TP	5	
Investigação em Educação Especial	1.º A, 1.º S	PSI	SEMESTRAL	140	30 TP	5	
1.º ANO – 2.º SEMESTRE							
Programas e Estratégias Intervenção em Problemas Cognitivo-Motores	1.º A, 2.º S	PSI	SEMESTRAL	168	30 TP; 10 OT	6	
Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas às NEE	1.º A, 2.º S	CTIC	SEMESTRAL	140	30 TP	5	
Sistemas Aumentativos e Alternativos da Comunicação	1.º A, 2.º S	CLC	SEMESTRAL	112	30 TP	4	
Psicopedagogia das Relações Interpessoais	1.º A, 2.º S	PSI	SEMESTRAL	140	30 TP	5	
Investigação Aplicada ao Projeto	1.º A, 2.º S	CE	SEMESTRAL	280	30 TP; 20 OT	10	
2.º ANO - ANUAL							
Projeto em Educação Especial	2.º A, Anual	CE	ANUAL	1120	120	40	
Seminário de Apoio ao Projeto	2.º A, Anual	CE	ANUAL	560	60	20	

preencher o quadro as vezes necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do ciclo de estudos

*anual, semestral, trimestral; **número total de horas de trabalho; ***horas totais (t, tp, p/l, tc, seminário, estágio, ot, outra); ****assinalar quando unidade curricular for optativa

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA	Com o intuito de proporcionar <i>estágios de observação</i> (curta duração; 2 a 4 semanas), <i>estágios de enriquecimento curricular</i> (média duração; 1 mês a 3 meses) e implementar projetos de investigação/intervenção, com o envolvimento de professores e estudantes, foram estabelecidos um conjunto de protocolos com escolas e instituições de apoio a pessoas com incapacidade/ necessidades específicas, consubstanciando espaços de aprendizagem e investigação aplicada direcionada para a área da educação especial e inclusiva. Também foram dinamizados seminários temáticos e aulas abertas que contaram com a participação de especialistas convidados provenientes das entidades parceiras.
LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO	De seguida, identificam-se alguns dos protocolos estabelecidos, a saber: ASSOL – Associação de Solidariedade Social Dão Lafões, Oliveira de Frades (inclui Centro Alexandre Correia, nas respostas: Centro de Atividades Ocupacionais/CAO; Projeto Integrado; Intervenção Precoce; Fórum Socioprofissional; Centro de S. Pedro do Sul; Lar de Apoio José Pedro (apoio residencial); Núcleo de Tondela; Núcleo de Castro Daire); - APPACDM de Viseu - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viseu (inclui a APPACDM de Viseu e Estabelecimento de Vila Pouca – Santa Comba Dão, nas Respostas: Centros de Atividades Ocupacionais/CAO

	de Repeses e Vila Pouca, Lar Residencial de Repeses e Vila Pouca; Escola de Educação Especial; Centro de Recursos para a Inclusão/CRI; Formação Profissional e Transição para a Vida Ativa/ Adulta; Internato Dr. Victor Fontes); - APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu; - Centro de Apoio de Santo Estevão (inclui Centro de Atividades Ocupacionais/CAO e Lar Residencial; e outras atividades no âmbito da educação e reabilitação); - Escola Secundária Emídio Navarro; - Agrupamento de Escolas Viseu Sul; - Agrupamento de Escolas da Zona Urbana de Viseu; - Agrupamento de Escolas Viseu Norte; - Nuclisol - Escola Básica Piaget (Viseu); AVISPT21 Associação de Viseu dos Portadores de Trissomia 21.
TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO ENVOLVENDO OS ESTUDANTES	É frequente o desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos alunos no âmbito das Unidades Curriculares (UC) do curso. Destaca-se especificamente o caso das UC de <i>Seminário de Apoio ao Projeto e Projeto de Educação Especial</i> (trabalhos finais de curso), onde os estudantes elaboram, individualmente ou em pequeno grupo, artigos científicos, comunicações orais e/ou pôsteres, sendo selecionados os melhores para efeitos de submissão a Congressos de natureza (inter) nacional (Cf. Produção científica dos docentes/discentes do curso).

CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO E DATA	ESPECIALISTA DATA E ÁREA	CARGA LETIVA NO CURSO
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação 2013		55H
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	PROF.ª COORDENADORA C/ AGREGAÇÃO	DOUTORAMENTO/AGREGAÇÃO	Psicologia - Psicologia da Educação - 2001	PROVAS DE AGREGAÇÃO EM EDUCAÇÃO - 2016	30H
Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso	PROF.ª COORDENADORA C/ AGREGAÇÃO	DOUTORAMENTO/AGREGAÇÃO	Ciências da Educação - Psicologia da Educação - 2001	PROVAS DE AGREGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - 2010	5H
Maria João dos Santos Amante R. Sebastião	PROF.ª COORDENADORA	Doutoramento	Psicologia - Psicologia Pedagógica - 2007		1,0H
Emília da Conceição Figueiredo Martins	PROF.ª COORDENADORA	Doutoramento	Psicologia - Psicologia Pedagógica 2007		1.5H
Rosina Inês Ribeiro Sá Fernandes	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Psicologia - Aconselhamento - 2013		30H
Francisco Emiliano Dias Mendes	PROF.º COORDENADOR	Doutoramento	Pedagogia do Desporto 1996		1.5H
Henrique Manuel Pereira Ramalho	PROF.º ADJUNTO	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar - 2012		65H
Carla Sofia Pereira Lacerda José	PROF.ª ADJUNTA	Mestrado	Ciências da Educação - Gestão Curricular - 2003		30H
Maribel Pinto	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Ciências da Educação - Tecnologias Informação e Comunicação - 2009		30H
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Língua e Literaturas Modernas - Ensino de Linguística Ensino Línguas - 2012		55H
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	PROF.ª ADJUNTA	Doutoramento	Psicologia Forense - 2019		52H
Leandra Margarida Prata Cordeiro	ASSISTENTE CONVIDADA (25%)	MESTRADO	Psicologia		14H
Anabela O. Duarte da Cruz Carvalho	PROF.ª ADJUNTA CONVIDADA (59.5%)	Doutoramento	Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento - 2015		50H

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TOTAL	14	100	15	100	14	100
ETI	14	100	13.5	90	12.9	92.1

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	ETI	%*	ETI	%*	ETI	%*
EM TEMPO INTEGRAL	14	100	13	86.7	12	85.7
COM O GRAU DE DOUTOR	12	85.7	13	86.7	12	85.7
ESPECIALISTAS, NÃO DOUTORADOS, DE RECONHECIDA EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL	2 PROVAS DE AGREGAÇÃO	14.3	2 PROVAS DE AGREGAÇÃO	13.3	2 PROVAS DE AGREGAÇÃO	14.3
EM TEMPO INTEGRAL COM UMA LIGAÇÃO À INSTITUIÇÃO POR UM PERÍODO SUPERIOR A TRÊS ANOS	14	100	13	86.7	12	85.7

RELATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ÂMBITO: CURSO
ANO LETIVO 2018/2019

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	ETI	%*	ETI	%*	ETI	%*
INSCRITOS EM PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO HÁ MAIS DE UM ANO	2	14.3	2	13.3	2	14.3

*em relação ao total de ETI

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

	PENÚLTIMO ANO			ÚLTIMO ANO			CORRENTE ANO		
	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*
< 30 ANOS	0	0	3	0	0	9	0	0	3.5
≥ 30 E < 40 ANOS	3	21.4		1	6.7		2	14.3	
≥ 40 E < 50 ANOS	2	14.3		5	33.3		5	35.7	
≥ 50 E < 60 ANOS	8	57.1		8	53.3		7	50	
≥ 60 ANOS	1	7.1		1	6.7		0	0	

*índice de envelhecimento = número de docentes com idade ≥ 50/número de docentes com idade <40

ESTUDANTES

GÊNERO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
FEMININO	21	91	27	87	32	94
MASCULINO	2	9	4	13	2	6

IDADE

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
< 20 ANOS	0	0	0	0	0	0
≥ 20 E < 24 ANOS	1	4	1	3	4	12
≥ 24 E < 28 ANOS	6	26	2	6	4	12
≥ 28 ANOS	16	70	28	90	26	76

INSCRITOS

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
1º ANO CURRICULAR	9	39	22	71	19	56
2º ANO CURRICULAR	14	61	9	29	15	44

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
VAGAS	25	25	25
CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO	14	24	27
COLOCADOS CNA	-	-	-
COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO	14	24	27
COLOCADOS MUDANÇA INSTITUIÇÃO/CURSO	-	-	-
COLOCADOS MAIORES DE 23 ANOS	-	-	-
COLOCADOS TITULARES DE CURSO SUPERIOR	-	-	-
COLOCADOS TITULARES DE CET	-	-	-
COLOCADOS TITULARES DE CTESP	-	-	-
COLOCADOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS	-	-	-
COLOCADOS REINGRESSO	-	-	-
INSCRITOS NO 1º ANO PELA 1ª VEZ	8	22	19
NOTA MÍNIMA DE ENTRADA (CNA)	-	-	-
NOTA MÉDIA DE ENTRADA (CNA)	-	-	-

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE OS ESTUDANTES*

No ano letivo 2018-19, estavam 34 estudantes inscritos no curso, sendo 19 do 1º ano e 15 do 2º ano. Constata-se uma expressiva heterogeneidade ao nível da sua formação inicial (professores, terapeutas, assistentes/educadores sociais, pedagogos, entre outros); maioritariamente da região Centro, mas também da região Norte e quatro estudantes provenientes do Brasil (com o estatuto de Estudante Internacional).

*discriminação de informação por ramos

SUCESSO ACADÉMICO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
DIPLOMADOS	14		12		10	
DIPLOMADOS EM n ANOS*	-		3		-	
DIPLOMADOS EM n+1/+2 ANOS	14 (INICIARAM NO ANO 2014/2015)		12 (9 INICIARAM NO ANO 2015/2016 + 3 INICIARAM NO ANO 2016/2017)		10 (8 INICIARAM NO ANO 2016/17+ 2 NO ANO 2017/2018)	
DIPLOMADOS EM n+2 ANOS	NOTA: ATENDENDO ÀS PRORROGATIVAS QUE OS ESTUDANTES USUFRUEM PARA TERMINAREM O PROJETO, É NECESSÁRIO ATENDER					
DIPLOMADOS EM MAIS DE n+2 ANOS	QUE A MAIORIA DOS ESTUDANTES SÓ TERMINA O PROJETO NO ANO SEGUINTE AO TÉRMINUS DO 2.º DO CURSO					

*número de graduados que concluíram nos n anos do ciclo de estudos

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	%*	%**	%*	%**	%*	%**
TAXA MÉDIA DE APROVAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES	90.7	91.9	91.9	93.3	82.9	88.4

*em relação ao número de inscritos; **em relação ao número de avaliados

	PENÚLTIMO ANO			ÚLTIMO ANO			CORRENTE ANO		
	NÚMERO DE AVALIADOS	NÚMERO DE NÃO AVALIADOS	%	NÚMERO DE AVALIADOS	NÚMERO DE NÃO AVALIADOS	%	NÚMERO DE AVALIADOS	NÚMERO DE NÃO AVALIADOS	%
RAZÃO ENTRE ESTUDANTES AVALIADOS E ESTUDANTES NÃO AVALIADOS	149	2	74.5	269	4	67.2	225	26	8.6

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
UNIDADES CURRICULARES COM MENOR TAXA DE APROVAÇÃO	DIFERENCIAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR COM 87.5 (Nº ALUNOS APROVADOS: 7; Nº ALUNOS AVALIADOS: 8)	TAXAS DE APROVAÇÃO ELEVADAS EM TODAS AS UC (ACIMA DE 90%)	PROBLEMAS DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE COM 92.86 (Nº ALUNOS APROVADOS: 13; Nº ALUNOS AVALIADOS: 14)

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO INSUCESSO	<p>Entre as estratégias adotadas para diminuir o insucesso, salientam-se as seguintes:</p> <p>i) Melhoria dos horários e cronogramas de funcionamento das atividades letivas, em formato modular (de modo que não funcionem mais do que quatro UC de cada vez), o que facilita o processo de ensino-aprendizagem e a consolidação dos conteúdos programáticos.</p> <p>ii) Melhoria do processo ensino-aprendizagem através da implementação de estratégias e metodologias diversificadas no âmbito das UC do curso.</p> <p>iii) Incentivo à utilização do tempo de trabalho autónomo e ao apoio disponibilizado pelos docentes envolvidos na lecionação do curso. Contudo, são ainda em número reduzido os estudantes que procuram apoio junto dos professores, no horário para o efeito, não obstante a disponibilidade dos docentes.</p>
--	--

EMPREGABILIDADE

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
% RECÉM DIPLOMADOS DO CURSO REGISTRADOS NO IEFP COMO DESEMPREGADOS*	SEM DADOS	SEM DADOS	SEM DADOS

*dados IEFP

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
DIPLOMADOS A EXERCER ATIVIDADE PROFISSIONAL*	SEM DADOS		2		SEM DADOS	
DIPLOMADOS A EXERCER ATIVIDADE PROFISSIONAL EM SETOR DE ATIVIDADE RELACIONADO COM O CICLO DE ESTUDOS*	SEM DADOS	SEM DADOS	1	50	SEM DADOS	SEM DADOS

*dados questionário IPV

	NÚMERO DE RESPOSTAS	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS	DIPLOMADOS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA	SEM DADOS		2		SEM DADOS	
		SEM DADOS	SEM DADOS	2	100	SEM DADOS	SEM DADOS

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE EMPREGABILIDADE DO CURSO	No ano letivo de 2018/19 foi criado o Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS), que disponibiliza um serviço de proximidade no apoio à empregabilidade na área socioeducativa, através de uma intervenção individualizada, complementar e ajustada ao perfil formativo dos diplomados, em articulação com entidades empregadoras e instituições/iniciativas de apoio à empregabilidade e formação profissional. No GAPE-DIS estão previstas, entre outras, estratégias de melhoria das condições de empregabilidade dos cursos: divulgação junto de entidades potencialmente empregadoras; aconselhamento aos (ex)estudantes sobre possibilidades de emprego; apoio na procura ativa de emprego, potenciando a possibilidade de incremento de emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos; e monitorização do processo de transição dos estudantes para o mercado de trabalho após conclusão do curso de mestrado.
--	---

ABANDONO ESCOLAR

	PENÚLTIMO ANO						ÚLTIMO ANO						CORRENTE ANO						
	INSCRITOS		ABANDONOS		%		INSCRITOS		ABANDONOS		%		INSCRITOS		ABANDONOS		%		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
TOTAL	2	21	**	**	0	33	4	27	**	**	**	**	2	32	SEM DADOS FINAIS				
1º ANO *	1	8	4	4	0	50	3	19	1	6	33	32	1	18	0	4	0	22	
2º ANO **	1	13	**	**	0	23	1	8	0	**	0	**	50	1	14	EM FINALIZAÇÃO DO PROJETO FINAL DE CURSO			

* DE ASSINALAR QUE UMA PERCENTAGEM EXPRESSIVA DE ESTUDANTES OPTA POR FICAR COM O 1.º ANO DO CURSO, COM O DIPLOMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL – DOMÍNIO COGNITIVO E MOTOR.

** A MAIORIA DOS ESTUDANTES DO 2.º ANO NÃO TERMINA NO ANO LETIVO PREVISTO, POR MOTIVO D E PRORROGAÇÃO DO PROJETO FINAL DE CURSO, O QUE RELEGA O TÉRMINUS DO CURSO DE Mestrado PARA O(S) ANO SEGUINTE(S). NESTE SENTIDO, OS DADOS DA TABELA NÃO CORRESPONDEM AO TOTAL DE ALUNOS QUE FINALIZA O CURSO.

MOTIVO DO ABANDONO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	%		%		%	
INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS/FICAR COM O DIPLOMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	13		29		SEM DADOS FINAIS/ EM FINALIZAÇÃO DO PROJETO FINAL DE CURSO	
TRANSFERÊNCIA PARA OUTRO ESTABELECIMENTO	0		0		0	
OUTRO	4		6		0	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO ABANDONO	<p>Em relação às ações potenciadoras do sucesso/ combate o abandono:</p> <p>i) Relação de proximidade da comissão de coordenação do curso com os estudantes.</p> <p>ii) Melhoria do processo ensino-aprendizagem através da implementação e flexibilização das estratégias e metodologias, com ligação à prática e contextos, entre as quais se realça a dinamização de seminários temáticos e convite a especialistas em áreas técnicas específicas, no âmbito de UC do curso.</p> <p>iii) Proposta de <i>estágios de enriquecimento curricular</i>, os quais se justificam face à elevada heterogeneidade de formações de base, experiência no domínio e percursos dos estudantes. Para o efeito, foram organizados estágios nas seguintes entidades: APPDA e Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estevão (CAO, Lar residencial, terapias) e Estabelecimento Vítor Fontes (APPACDM), nos anos letivos 2016/2017 (4 estudantes); 2018/2019 (5 estudantes).</p> <p>iv) Envolvimento de mestrandos em projetos direcionados para a promoção da inclusão educativa e social da população em situação de incapacidade/NEE. Destaca-se o Projeto GameLIN (parceria entre AVISPT21/ESEV) que envolveu 2 professores e 4 estudantes do curso. Incentivou-se a participação dos estudantes do curso no Programa Orçamento Participativo do Município de Viseu, tendo sido selecionado um projeto da autoria de um grupo de alunos do 1.º ano do curso.</p> <p>v) Envolvimento de professores e estudantes em eventos científicos, com a apresentação de comunicações orais, pôsteres e publicações no domínio da inclusão (cf. adiante).</p> <p>vi) Envolvimento dos estudantes em atividades do Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão/GAPI-NEE (no apoio a alunos da ESEV com necessidades específicas).</p>
---	---

INTERNACIONALIZAÇÃO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
ESTUDANTES ESTRANGEIROS MATRICULADOS	0	0	0	0	4	11.7
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (RECEBIDOS)	-	-	-	-	-	-
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (ENVIADOS)	-	-	-	-	-	-

DOCENTES ESTRANGEIROS, INCLUINDO EM MOBILIDADE (RECEBIDOS)	-	-	-	-	-	-
DOCENTES (ENVIADOS)	1	7.1	2	13.3	2	14.3

SATISFAÇÃO

COM AS UNIDADES CURRICULARES

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
NATUREZA DA UNIDADE CURRICULAR*	4.58	4.40	4.28
IMPLEMENTAÇÃO**	4.56	4.54	4.51
AUTOAVALIAÇÃO***	4.67	4.36	4.46

*média itens 1.01 a 1.05; **média itens 2.01 a 2.08; ***média itens 3.01 a 3.03

COM O TRABALHO FINAL DE CURSO/ESTÁGIO

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
NATUREZA DO ESTÁGIO*	Sem dados	SEM DADOS	SEM DADOS
ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS**			
AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO***			
AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE RELATIVAMENTE AO ESTÁGIO/PROJETO****			
RELAÇÕES INTERPESSOAIS*****			

*média itens 1.01 a 1.03; **média itens 2.01 a 2.05; ***média itens 3.01 a 3.02; ****média itens 4.01 a 4.02; *****média itens 5.01 a 5.02

COM O CURSO

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
CURSO – PERCEÇÃO GLOBAL*	SEM DADOS	3.46	SEM DADOS
AMBIENTE**	SEM DADOS	4.14	SEM DADOS

*média itens 1.01 a 1.05; **média itens 2.01 a 2.03

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS	52	38.5	77	27.9	34	15.1
	ESTUDANTES INSCRITOS	135		276		225	
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS	0	0	0	0	0	0
	ESTUDANTES INSCRITOS	0		11		15	
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A ESCOLA	NÚMERO DE RESPOSTAS	0	0	5	15.2	0	0
	ESTUDANTES INSCRITOS	24		33		34	

APRECIAÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS DA SATISFAÇÃO

Regista-se uma diminuição da participação dos alunos nos questionários de satisfação relativos às UC do curso. Tendo em consideração a que se tem insistido em estratégias para promoção da participação dos alunos, nomeadamente através da Comissão de Curso no contacto direto com os alunos, bem como pela sensibilização através dos docentes das diferentes UC, considera-se pertinente auscultar os alunos sobre as razões para a sua não participação. A este propósito, não serão alheias razões mais estruturais de participação cívica dos alunos, consubstanciada na participação cada vez mais menor em situações às quais são convocados a pronunciar-se. A revisão dos questionários poderá ser um caminho, não devendo acontecer sem se fazer uma avaliação diagnóstica que envolva todos os participantes. Consideramos que deverá ser um dos focos de investimento da Comissão de Curso e demais Órgãos da ESEV.

RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR	RELATÓRIOS ELABORADOS DENTRO DO PRAZO	13	100	13	100	13	100
	NÚMERO DE UNIDADES CURRICULARES	13		13		13	
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA VALIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR	RELATÓRIOS VALIDADOS DENTRO DO PRAZO	13	100	13	100	13	100
	RELATÓRIOS ELABORADOS	13		13		13	

FUNCIONAMENTO DO CURSO

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	<p>- O ciclo de estudos desde a avaliação anterior pela A3ES/ Acreditação: O curso de mestrado (M758) foi autorizado na sequência da decisão favorável de acreditação prévia pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior/ A3ES (NCE/13/00756), por um período de 6 anos. Foi registado na Direção Geral do Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 30/2014 e o diploma legal da publicação da sua estrutura curricular e plano de estudos foi o Despacho n.º 6026/2014, 2ª Série, nº 88 de 8 de maio.</p> <p>- Formação especializada - acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua Desde a sua 1.ª Edição (de 2014/2015) até ao presente ano letivo, o curso tem sido acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (de Braga), sendo que a conclusão da sua parte curricular (1.º ano) confere um diploma de Formação Especializada no domínio do curso/Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor. Este habilita para o exercício de funções no âmbito da Educação Especial para Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básicos e Secundário, profissionalizados (com pelo menos 5 anos de serviço docente).</p> <p>Medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior:</p> <p>- Aprofundamento do referencial de inclusão Sendo o paradigma inclusivo o fundamento nuclear do curso, o tema é transversal a todas as unidades curriculares (UC), priorizando-se a análise crítica dos referenciais atuais, quadro legal e práticas dominantes. Na mesma linha, foram atendidas as recomendações da A3 ES para incremento de conteúdos programáticos nas dimensões referentes às implicações no desenvolvimento socioemocional associadas aos problemas cognitivos e motores, incluídos na UC de <i>Problemas de cognição e motricidade</i>. Também na UC de <i>Programas e estratégias de intervenção em problemas cognitivo-motores</i> foram enfatizados os conteúdos relativos a programas, planos e práticas de intervenção (respostas educativas, adequações no processo de ensino-aprendizagem, estratégias de avaliação e implementação e avaliação), consistentes com as orientações concetuais e legais em vigor. Para o efeito, os conteúdos têm sido abordados numa perspetiva de ligação aos contextos formais e não formais de educação.</p> <p>- Acervo bibliográfico na área da inclusão/necessidades educativas específicas Não obstante a aquisição de livros e melhoria do acervo na área ou áreas afins, este ponto ainda carece um maior investimento. Contudo, nesta fase, já existe um número considerável de novas publicações, sendo nosso propósito dar continuidade a este esforço para melhorar o acervo na área, de acordo com as possibilidades financeiras da Unidade Orgânica.</p> <p>- Reforço de parcerias com entidades nacionais e internacionais Tal como já foi mencionado, foram estabelecidos protocolos de colaboração com agrupamentos de escolas e instituições de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade/ necessidades específicas, a saber: ASSOL – Associação de Solidariedade Social Dão Lafões, Oliveira de Frades (inclui Centro Alexandre Correia, nas respostas: Centro de Atividades Ocupacionais/CAO; Projeto Integrado; Intervenção Precoce; Fórum Socioprofissional; Centro de S. Pedro do Sul; Lar de Apoio José Pedro (apoio residencial); Núcleo de Tondela; Núcleo de Castro Daire); - APPACDM de Viseu - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viseu (inclui a APPACDM de Viseu e Estabelecimento de Vila Pouca – Santa Comba Dão, nas Respostas: Centros de Atividades Ocupacionais/CAO de Repeses e Vila Pouca, Lar Residencial de Repeses e Vila Pouca; Escola de Educação Especial; Centro de Recursos para a Inclusão/CRI; Formação Profissional e Transição para a Vida Ativa/ Adulta; Internato Dr. Victor Fontes); - APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu; - Centro de Apoio de Santo Estevão (inclui Centro de Atividades Ocupacionais/CAO e Lar Residencial; e outras atividades no âmbito da educação e reabilitação); - Escola Secundária Emídio Navarro; - Agrupamento de Escolas Viseu Sul; - Agrupamento de Escolas da Zona Urbana de Viseu; - Agrupamento de Escolas Viseu Norte; - Nuclisol – Escola Básica Piaget (Viseu); AVISPT21 Associação de Viseu dos Portadores de Trissomia 21. No que diz respeito a parcerias de caráter internacional, salienta-se o protocolo com as Universidades de Salamanca e de Múrcia que ainda carecem de consolidação,</p>
---	--

nomeadamente ao nível do desenvolvimento de projetos de investigação/ intervenção conjuntos que consubstanciem melhorias significativas para o curso.

Relativamente à dimensão internacionalização, de referir as evidências de protocolos internacionais, para efeitos de cooperação internacional tendo em consideração a formação, investigação e desenvolvimento a envolver o mestrado em Educação Especial, como é o caso dos protocolos com a Universidade de Salamanca e Universidade de Múrcia e Universidade de Vigo (Campus de Ourense). Alguns destes protocolos resultaram da mobilidade Erasmus + de Professores do curso, respetivamente nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018. No que diz respeito, aos docentes *outgoing*, de salientar a saída de três docentes para as Universidades de Salamanca, Universidade de Vigo (Campus de Ourense) e Institute of Education – Dublin (Irlanda).

- Protocolos para efeitos de investigação e apoio técnico-científico: - Protocolo com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS), de 03/01/2018, com adenda a 22/10/2018, na área da educação; - Protocolo com a Associação de Portadores de Trissomia 21 – (AVIS PT 21), para acompanhamento do Projeto GameLin, na área de atividades artísticas inclusivas, com data de 08/10/2018 e, mais recentemente (11/2019), nova adenda para o desenvolvimento de um projeto piloto de inclusão na ESEV de aluna apoiada pela AVIS PT21 – projeto “Inclusões inclusivas na ESEV”.

- Projetos de investigação financiados em funcionamento em 2018/19 (em fase de conclusão)

Designação	Valor candidatura	Valor total para oCandidatura IPV submetida	Parceiros	Duração	Entidade promotora	
Competências Emocionais para a promoção do sucesso escolar: programa de intervenção Sistémica	€6.000	€6.000	CI&DETS /IPV	ESSV e ESEV	24 meses	IPV
Sucesso académico no ensino superior: competências emocionais e prevenção do abandono escolar	€29.996,24	€29.996,24	CI&DETS /IPV - CGD	ESSV, ESTG e ESEV	24 meses	IPV
Projeto “Learnin’s Creating Addressing SR&TD problems, decreasing dropout and improving student outcomes, using active learning methodologies”, Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), apoio da FCT.						
Projeto “VIAS Viseu InterAge Stories”	€152.061,03	€137.242,62	IC&DT com apoio da FCT	CM de Viseu, 18 meses		IPV
Motivações psicossociais Associadas às escolhas e práticas alimentares (EATMOT)	€24.973,14	€24.973,14	CI&DETS /IPV - CGD	CM de Viseu, 18 meses	24 meses	IPV
MentHA – Mental Health and Aging	€149.595,62	€21.804,00	Direção Geral de Saúde	UP - ICBAS, UL e UBI	24 meses	Centro de I&D da Beira

- Outros projetos de investigação/intervenção

- Projeto Diversidade IncluES+ (Diversidade e Inclusão no Ensino Superior: O contributo de histórias de vida de alunos com necessidades específicas), em parceria com docentes do Instituto Politécnico de Leiria, integrado no CIDEI-CI&DETS (Centro de Estudos em Educação e Inovação – Centro de Investigação do IPV), na linha de investigação “Educação Inclusiva”.

- Projeto GameLIN – promovido pela AVISPT21 (Associação de Viseu de Portadores de Trissomia), com colaboração de 2 professores e 4 estudantes do curso de mestrado. Este projeto tem como propósito desenvolver atividades inclusivas de expressão musical e plástica.

- Participação em projeto de intervenção na área da sobredotação, promovido pela ANEIS e técnicos do Agrupamento Grão Vasco, de Viseu.

- Projeto Eco-Sensors4Health: projeto na área da educação para a saúde; estudo exploratório com envolvimento de estudante do curso e docentes do curso: Projeto sobre importância do som no processamento sensorial em crianças com perturbação do espectro do autismo.

- Difusão de conhecimento e produção científica

- Participação de professores e estudantes (1.º e 2.º anos) do curso em eventos científicos, com a apresentação de comunicações orais, pósteres e publicações no domínio da inclusão; de salientar a expressiva participação no evento *Olhares sobre a Educação VII (da ESEV - iniciativa que ocorre todos os anos (com organização de e-book: Menezes, L., Cardoso, A., Rego, R., Figueiredo, M., Balula, J. P., & Felizardo, S. (2017, Eds.), Olhares sobre a Educação: em torno da formação de professores. Viseu: Escola Superior de Educação de Viseu – Instituto Politécnico de Viseu))*; no XV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia (Universidade da Corunha, Espanha), no 10.º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente: Psicoterapia e outras abordagens terapêuticas (Universidade Lusíada, Lisboa), entre outros eventos.

- A destacar a produção científica dos docentes do curso, com um número considerável de publicações e comunicações no último triénio. Esta é uma dimensão nuclear no apoio à docência, quer em termos de benefícios para a atividade letiva, quer da bibliografia e material de apoio aos alunos. A produção científica do corpo docente, em particular internacional em jornais de referência, aumentou de forma expressiva; entre 2016 e 2019, foram publicados aproximadamente 53 artigos em revistas internacionais, correspondendo a 48% do total de publicações em contexto internacional. No que concerne à difusão do conhecimento por via de comunicações (orais e poster), foram realizadas aproximadamente 200 (anos 2016 a 2019).

- Organização de eventos científicos: sublinha-se a organização de um Ciclo de Seminários Temáticos, no presente ano letivo, no âmbito da UC de Seminário de Apoio ao Projeto/ Coordenação do curso, que envolveu docentes da UC e estudantes do 2.º ano do curso. Esta iniciativa irá culminar com elaboração de ebook “Apointamentos em Educação Especial e Inclusiva @2019” (inclui a colaboração de especialistas que participaram no ciclo de seminários, artigos de docentes e estudantes).

- Consolidação do perfil técnico e produção científica dos docentes do curso

A maioria dos docentes envolvidos do curso revela uma prática investigativa nas áreas da educação inclusiva, incapacidade e áreas afins, tendo-se já erigido uma massa crítica que sustenta o investimento neste domínio

	<p>científico (cf. referências da produção científica), para o qual triangulam contributos de várias ciências sociais e humanas.</p> <p>- Proposta e coordenação do Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão/ GAPI-NEE</p> <p>O Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão/GAPI-NEE foi criado no ano letivo 2017/2018, associado ao curso de mestrado e está direcionado para a prestação de serviços à comunidade, em especial estuantes da ESEV com necessidades educativas específicas, funciona com o envolvimento de docentes e estudantes do curso e em colaboração com instituições de apoio a pessoas com incapacidade/NEE. Neste contexto, foram desenvolvidas: - atividades de consultadoria e aconselhamento técnico (elaboração de Pareceres Técnico Psicopedagógico/PTP); - consultas de apoio técnico e aconselhamento a estudantes com NEE; - atividades de sensibilização/informação sobre inclusão, com o apoio de estudantes do curso de mestrado e estagiários do curso de licenciatura em Educação Social.</p> <p>Em síntese:</p> <p>A maioria dos docentes do curso de mestrado possui o doutoramento (nos últimos anos letivos: 85.7%, 86.7% e 85.7%) nas áreas fundamentais do curso, com forte investimento na investigação e em produções científicas, o que perspetiva uma sólida formação científica dos estudantes. É de registar as melhorias ao nível da qualificação de docentes (dois especialistas com agregação em Ciências da Educação e em Educação; uma docente defendeu o seu doutoramento) em áreas fundamentais do curso. De realçar que, não obstante a existência de massa crítica na área, é importante consolidar o esforço de investigação na área da inclusão. Também se salienta que a maioria dos docentes está a tempo integral (nos últimos anos letivos: 100%, 86.7% e 85.7%), o que facilita o maior envolvimento dos docentes nas iniciativas associadas ao curso de mestrado e disponibilidade para apoiar os estudantes.</p> <p>É necessário dar continuidade aos projetos em curso, consolidar as parcerias nacionais e internacionais e desenvolver as atividades/serviços de apoio e acompanhamento no âmbito do GAPI-NEE.</p>
--	--

MELHORIAS IDENTIFICADAS EM ANOS ANTERIORES

MONITORIZAÇÃO

ANO	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*		TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO		INDICADORES	
		DEFINIDA	DADA	PREVISTO	USADO	DESCRIÇÃO	RESULTADO
2016	ATUALIZAR OS PROGRAMAS DAS UNIDADES CURRICULARES	ELEVADA	ELEVADA	ANTES DO INÍCIO DO LETIVO/ SEMESTRE	ANTES DO INÍCIO DO LETIVO/ SEMESTRE	COLOCAÇÃO DOS PROGRAMAS NA PLATAFORMA MOODLE (PÓS APROVAÇÃO NOS ÓRGÃOS)	VERIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS NO MOODLE
	MELHORAR O PERFIL CIENTÍFICO DO CORPO DOCENTE COM AS UC/ ÁREAS CIENTÍFICAS QUE LHE SÃO ATRIBUÍDAS, EM PARTICULAR AS ESTRUTURANTES DO CURSO	ELEVADA	ELEVADA	12 MESES	12 MESES	UMA DOCENTE AGREGAÇÃO EM EDUCAÇÃO; UMA DOCENTE DEFENDEU O SEU DOUTORAMENTO EM ÁREAS FUNDAMENTAIS DO CURSO	MELHORIA DA FORMAÇÃO DOCENTE (CONSULTA DOS PROCESSOS DOS DOCENTES EM CAUSA)
	MELHORAR O ACERVO DA BIBLIOTECA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO SOCIAL	ELEVADA	ELEVADA	12 MESES	12 MESES	CONSTANTES NO RELATÓRIO DE CURSO 2016/2017	AQUISIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS E CONSEQUENTE AUMENTO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO NAS
	DESENVOLVER UMA ESTRATÉGIA GLOBAL/ INTEGRADA DE INVESTIGAÇÃO E MELHORAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA, EM PARTICULAR DE ÍNDOLE INTERNACIONAL EM JORNAIS DE REFERÊNCIA E ESTABELECE PARCELIAS DE ÍNDOLE NACIONAL/INTERNACIONAL NA ÁREA DO CURSO	ELEVADA	ELEVADA	36 MESES	36 MESES	CONSTANTES NOS RELATÓRIOS DE CURSO 2016/2017 E 2017/2018	- AUMENTO EXPRESSIVO DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO/ PRODUÇÃO CIENTÍFICA; - CONTINUIDADE DA MOBILIDADE INTERNACIONAL DOCENTE (IN E OUT); - ESTABELECIMENTO DE NOVAS PARCELIAS QUE PERMITIRAM DESENVOLVER A COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, COM IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO FINANCIADA OU A FINANCIAR PELA UNIDADE I&D DO IPV (CENTRO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E SAÚDE/CENTRO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E

RELATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ÂMBITO: CURSO
ANO LETIVO 2018/2019

ANO	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*		TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO		INDICADORES	
		DEFINIDA	DADA	PREVISTO	USADO	DESCRIÇÃO	RESULTADO
2017 2018	DAR CONTINUIDADE AOS ESTÁGIOS DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	ELEVADA	ELEVADA	3 A 6 MESES	3 A 6 MESES	No ÂMBITO DOS PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM ESCOLAS E INSTITUIÇÕES DE APOIO A PESSOAS COM INCAPACIDADE/NECESSIDADES ESPECÍFICAS, FORAM IMPLEMENTADOS ESTÁGIOS DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DIRECIONADOS A ESTUDANTES COM MENOR EXPERIÊNCIA NA ÁREA	INOVAÇÃO - CI&DETS/CI&DEI) ATAS DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO DEPARTAMENTO PCE E DO CTC
2017 2018	COORDENAÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO GABINETE DE APOIO E PROMOÇÃO À INCLUSÃO/GAPI-NEE	ELEVADA	ELEVADA	24 MESES	24 MESES	O GAPI-NEE ESTÁ DIRECIONADO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO/ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES DA ESEV COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS, BEM COMO ELABORAÇÃO DE PARECERES TÉCNICO PSICOPEDAGÓGICO/PT P) E ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE INCLUSÃO/NECESSIDADES ESPECÍFICAS	ATAS DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO DEPARTAMENTO PCE E DO CTC

*alta/média/baixa

EFICÁCIA

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE EFICÁCIA	MELHORIAS IMPLEMENTADAS COM EFICÁCIA	4	100	6	100	6	100
	MELHORIAS IDENTIFICADAS	4		6		6	

MELHORIAS PROPOSTAS

#	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*	TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
1	AUMENTAR A PROMOÇÃO DE CONGRESSOS/SEMINÁRIOS DE NATUREZA (INTER)NACIONAL	ELEVADA	24 MESES	2 CONGRESSOS
2	AUMENTAR O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES EM REVISTAS (INTER)NACIONAIS COM PEER REVIEW	ELEVADA	24 MESES	4 PUBLICAÇÕES OU 5 SUBMISSÕES DE ARTIGOS
3	AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL (OUT)	ELEVADA	12 MESES	PELO MENOS UM DOCENTE (OUT)
4	CANDIDATAR NOVOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM PARCERIA	ELEVADA	12 MESES	2 PROJETOS
5	IMPLEMENTAR ESTÁGIOS DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	ELEVADA	3 A 6 MESES	PELO MENOS UM ESTUDANTE
6	CONSOLIDAR O FUNCIONAMENTO DO GAPI-NEE	ELEVADA	24 MESES	APOIAR 50% DOS ALUNOS COM NEE DA ESEV; ELABORAR 100% DE RELATÓRIOS SOLICITADOS; PELO MENOS 2 ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO
7	ÁVALIAR RAZÕES DE NÃO PREENCHIMENTO PELOS ALUNOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO	MÉDIA	12 MESES	RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS
8	CONTINUAR A MELHORAR O ACERVO BIBLIOGRÁFICO	MÉDIA	12 MESES	PELO MENOS 5 AQUISIÇÕES, EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE ORÇAMENTAL DA ESEV

*alta/média/baixa